



22º Copeo Congresso
Pernambucano
de Odontologia

De 3 a 6 de abril de 2014 - Centro de Convenções de Pernambuco - Recife PE

2702

Titulo: TRAUMA DE FACE EM GESTANTE PROVOCADO POR ARMA BRANCA: RELATO DE CASO

Categoria: PÔSTER DIGITAL

Autor(es): STEFANNIE DE ALBUQUERQUE AUTRAN; JOSÉ ERIVALDO DA SILVA MENDES; JANAÍNA FREITAS DE ANDRADE; CÁSSIA VILA NOVA DE OLIVEIRA; CAMILA SOARES ESTEVAM; RICARDO EUGENIO VARELA AYRES DE MELO

Resumo

Introdução: O trauma de face constitui um desafio para os serviços de atendimento, devido não só aos danos físicos que provoca, mas também ao sofrimento psicológico das vítimas. O mecanismo do trauma, associado aos danos provocados por este, é de suma importância na escolha da melhor conduta para abordar o indivíduo traumatizado. São vários os objetos utilizados pelos agressores na provocação do trauma tais como facas, facões, machados. Muitos destes instrumentos são de fabricação caseira, o que eleva mais ainda os riscos de danos a estruturas nobres da face, bem como as chances de infecção e complicações. Objetivo: Relatar o caso de uma paciente grávida vítima de lesão de face provocado pelo seu companheiro. Breve Relato do Caso: Paciente de 16 anos de idade, com 16 semanas de gestação em curso, a qual sofreu ferimento corto-contuso extenso provocado por um facão, acompanhado de fraturas em maxila, zigomático e mandíbula, da hemiface direita. A paciente foi encaminhada a um serviço de referência em trauma, após a avaliação inicial, foi submetida à cirurgia para correção das lesões sofridas, obtendo excelente resultado pós-operatório. Conclusão: Apesar de muito comuns, os traumas produzidos por armas branca devem ser tratados de maneira diferenciadas, pois os riscos de infecção são grande e o trauma psicológico devido as lembranças do fato e cicatrizes faciais são profundamente marcantes na vítima.